



# Mediunidade e Animismo

*“Quando vos entregarem, não fiqueis preocupados em saber como ou o que haveis de falar. Naquele momento vos será indicado o que deveis falar, porque não sereis vós que estareis falando, mas o Espírito de vosso Pai é que falará em vós.”*

(Jesus aos discípulos,  
em Mateus 10,19-20)

*“Quando vos entregarem, não fiqueis preocupados em saber como ou o que haveis de falar. Naquele momento vos será indicado o que deveis falar, porque não sereis vós que estareis falando, mas **um** Espírito de vosso Pai é que falará em vós.”*

(Jesus aos discípulos,  
em Mateus 10,19-20)

# Mediunidade

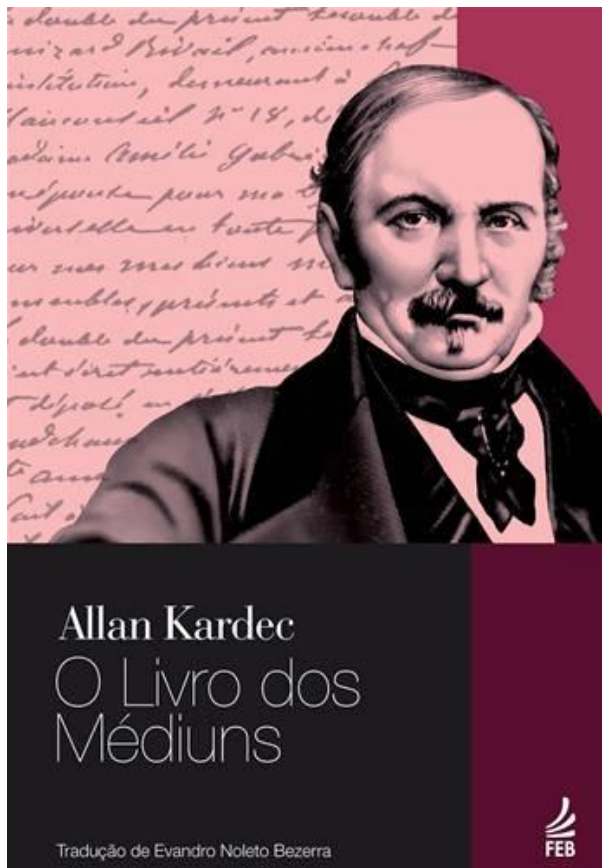
“**Mediunidade** [do lat. *médium*, meio, intermediário, -*(i)dade*] – 1. **Faculdade** que a qua se totalidade das pessoas possuem, umas mais outras menos, **de sentir a influência ou ensejarem a comunicação dos Espíritos. Raros são os que não possuem rudimentos de mediunidade.** 2. Em alguns, essa faculdade é **ostensiva** e necessita ser disciplinada, educada; em outros, permanece **latente**, podendo manifestar-se episódica e eventualmente.”

*(Instrução prática sobre manifestações espíritas. FEB, s/d, p. 25)*

**“*Médium*** (Do latim *medium*, meio, intermediário) - Pessoa que pode servir de intermediária entre os Espíritos e os homens.” (KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, Vocabulário Espírita)

**“Que é um médium?** É o ser, **o indivíduo que serve de traço de união aos Espíritos**, a fim de que estes possam comunicar-se facilmente com os homens: Espíritos encarnados. Conseqüentemente, sem médium, não há comunicações tangíveis, mentais, escritas, físicas, seja qual for a natureza de cada uma de las.” (*O Livro dos Médiuns*, Cap. XXII, item 236, ERASTO)

# **Animismo na Codificação**



# *O Livro dos Médiuns*

## Cap. XIX – O papel dos médiums nas comunicações espíritas



223.2 – *As comunicações escritas ou verbais também podem emanar do próprio Espírito do médium?*

*“A alma do médium pode comunicar-se como a de qualquer outro. Se goza de certo grau de liberdade, recobra suas qualidades de Espírito. Tendes a prova disso nas visitas que vos fazem as almas de pessoas vivas, as quais muitas vezes se comunicam convosco pela escrita, sem que as chameis. Porque, ficai sabendo, entre os Espíritos que invocais, alguns estão encarnados na Terra. Eles, então, vos falam como Espíritos, e não como homens. Por que não se havia de dar o mesmo com o médium?”*

*223.4. Desde que o Espírito do médium pode ter adquirido, em existências anteriores, conhecimentos que esqueceu sob o invólucro corpóreo, mas de que se lembra como Espírito, não poderá ele tirar das profundezas de si mesmo as ideias que parecem ultrapassar o alcance da sua instrução?*

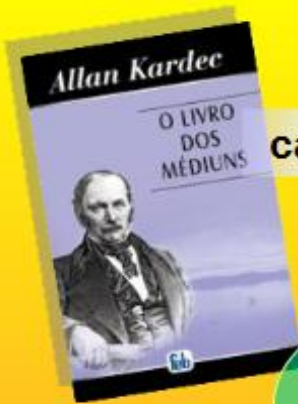
**“Isso acontece frequentemente, no estado de crise sonambúlica ou extática, mas ainda uma vez repito: há circunstâncias que não permitem dúvida. Estudai *longamente* e meditai.”**

*223.7. O Espírito encarnado no médium exerce alguma influência sobre as comunicações de outros Espíritos que ele deva transmitir?*

*“Sim, porque, se não houver afinidade entre eles, o Espírito do médium pode alterar as respostas ou assimilá-las às suas próprias ideias e inclinações. Porém, não exerce influência sobre os próprios Espíritos comunicantes, autores das respostas. É apenas um mau interprete.”*

*223.10. Parece resultar dessas explicações que o Espírito do médium nunca é completamente passivo?*

**“É passivo quando não mistura suas próprias ideias com as do Espírito que se comunica, mas nunca é inteiramente nulo. Seu concurso é sempre necessário, como o de um intermediário, mesmo quando se trata dos chamados médiuns mecânicos.”**



cap. XIX

## A INFLUÊNCIA “INTELLECTUAL”

O MATERIAL DO ESPÍRITO:  
**: PAISAGENS MORAIS  
FILOSÓFICAS  
PSICOLÓGICAS,  
etc**

OS MATERIAIS DO MÉDIUM  
...SEUS ARQUIVOS DO PASSADO...  
...SEU VOCABULÁRIO DO PRESENTE...  
SUAS FACILIDADES INTELLECTUAIS E MORAIS...  
... E SUAS LEMBRANÇAS, PASSÍVEIS  
DE SER DESPERTADAS,  
NO FUNDO DO CORAÇÃO,  
OU DO CÉREBRO...etc

**...DEUS  
CRISTO...  
ETC.,**



**...ESPÍRITO**



**MÉDIUM**

**(MECÂNICO, SEMIMECÂNICO, OU INTUITIVO)**



**“O ESPÍRITO DO MÉDIUM É O INTÉRPRETE” “ INFLUENCIA A FORMA ”  
“ SEMPRE CONCORRE PARA A REALIZAÇÃO DO FENÔMENO”**

completando

## A INFLUÊNCIA “INTELLECTUAL”

**COM MÉDIUNS DE  
INTELIGÊNCIA DESENVOLVIDA**

O amor é a essência  
do Bem...



...NOSSO PENSAMENTO SE  
COMUNICA INSTANTANEAMENTE

**COM MÉDIUNS  
POUCO ADIANTADOS**

$b + a = ba$   
 $b + e = be...$

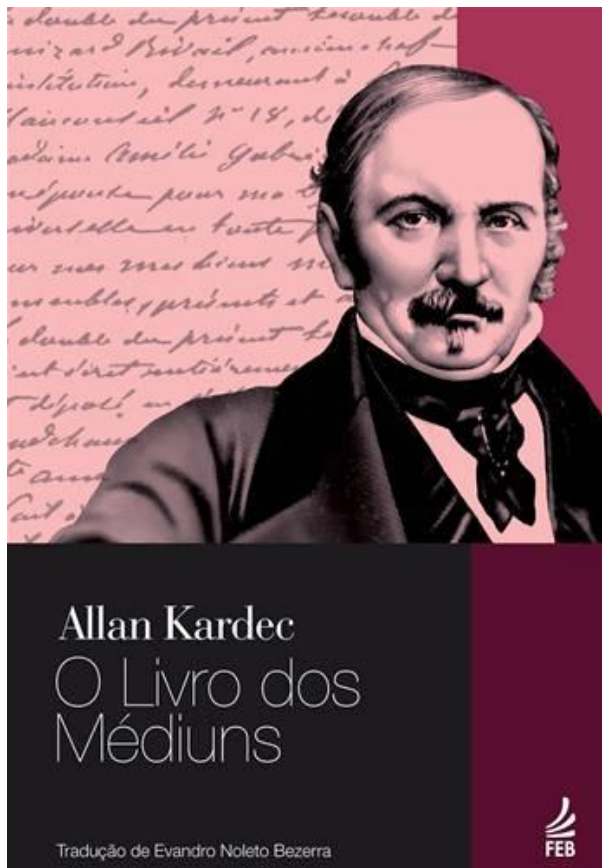


... DECOMPOMOS NOSSOS  
PENSAMENTOS E PROCEDEMOS  
PALAVRA POR PALAVRA,  
LETRA POR LETRA

**É DO CÉREBRO DO MÉDIUM QUE OS ESPÍRITOS RETIRAM OS  
ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA DAR AO PENSAMENTO QUE  
TRANSMITEM A VESTIMENTA DA PALAVRA ... § 225**



“[...] Onde, porém, a influência moral do médium se faz realmente sentir é quando ele substitui, pelas que lhe são pessoais, as ideias que os Espíritos se esforçam por lhe sugerir e também quando tira da sua imaginação teorias fantásticas que, de boa-fé, julga resultarem de uma comunicação intuitiva. É de apostar-se então mil contra um que isso não passa de reflexo do próprio Espírito do médium. [...]” (ERASTO, *O Livro dos Médiuns*, cap. XX, item 230)



## *O Livro dos Médiuns*

### Capítulo XXV – Evocações

### Item 284 – Evocação de pessoas vivas



*37. A encarnação do Espírito constitui obstáculo absoluto à sua evocação?*

“Não, mas é necessário que o estado do corpo permita que no momento da evocação o Espírito se desprenda. Quanto mais elevado for em categoria o mundo onde se acha o Espírito encarnado, tanto mais facilmente ele virá, porque em tais mundos os corpos são menos materiais.”

*38. Pode-se evocar o Espírito de uma pessoa viva?*

“Sim, visto que se pode evocar um Espírito encarnado. **O Espírito de um vivo também pode, em seus momentos de liberdade, se apresentar *sem ser evocado***, dependendo da simpatia que tenha pelas pessoas com quem se comunica.”

39. *Em que estado se acha o corpo da pessoa cujo Espírito é evocado?*

**“Dorme, ou cochila; é quando o Espírito está livre.”**



43. *É absolutamente impossível evocar-se o Espírito de uma pessoa acordada?*

“Embora difícil, não é absolutamente impossível, porque a evocação *produz efeito*, **pode acontecer que a pessoa adormeça**. Mas o Espírito não pode comunicar-se, como Espírito, senão nos momentos em que a sua presença não é necessária à atividade inteligente do corpo.”

Kardec tece o seguinte comentário:

“Prova a experiência que a evocação feita durante o estado de vigília pode provocar o sono, ou, pelo menos, um torpor aproximado do sono, mas semelhante efeito só se pode produzir por ato de uma vontade muito enérgica e se existirem laços de simpatia entre as duas pessoas; de outro modo, a evocação *não dará nenhum resultado*. Mesmo no caso de a evocação poder provocar o sono, se o momento é inoportuno, a pessoa, não querendo dormir, oporá resistência e, se sucumbir, seu Espírito ficará perturbado e dificilmente responderá.

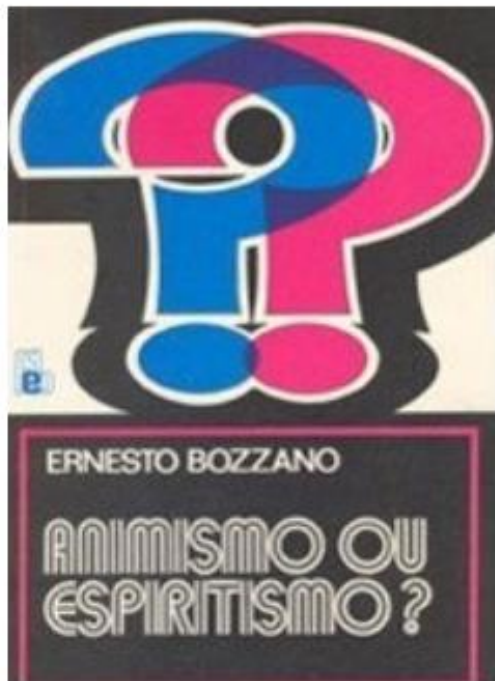
==>

Conclui-se daí que o momento mais favorável para a evocação de uma pessoa viva é o do sono natural, porque, estando livre, seu Espírito pode vir ter com aquele que o chama, da mesma maneira que pode ir a outro lugar. [...]” (LM, cap. XXV, item 284)

# **A visão dos continuadores**

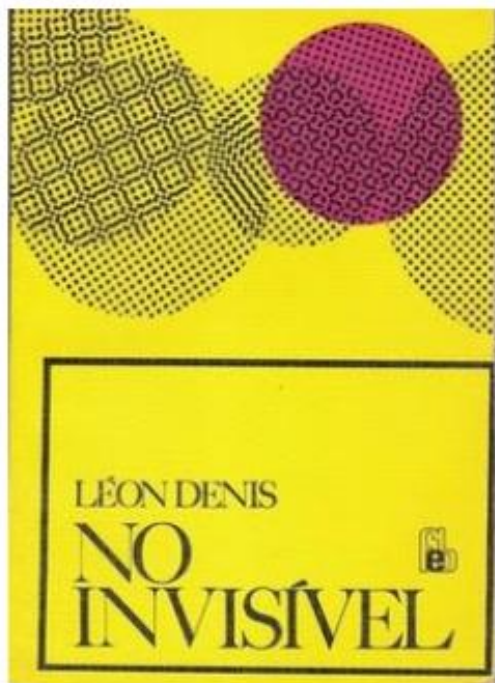


Alexandre Aksakof  
(1832-1903)

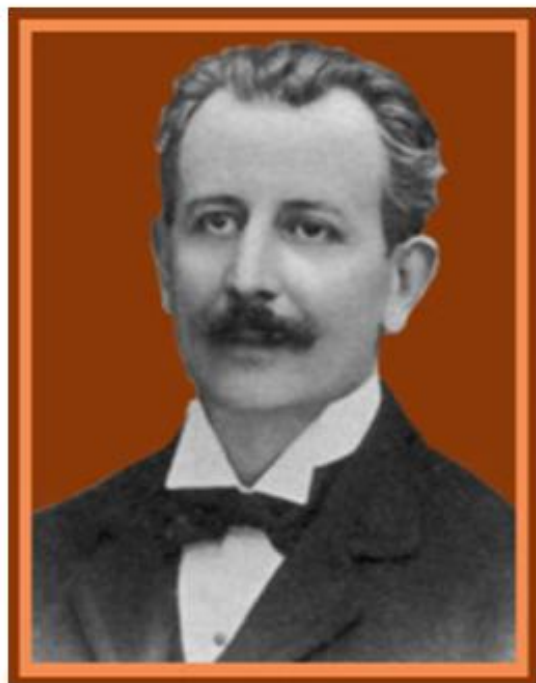
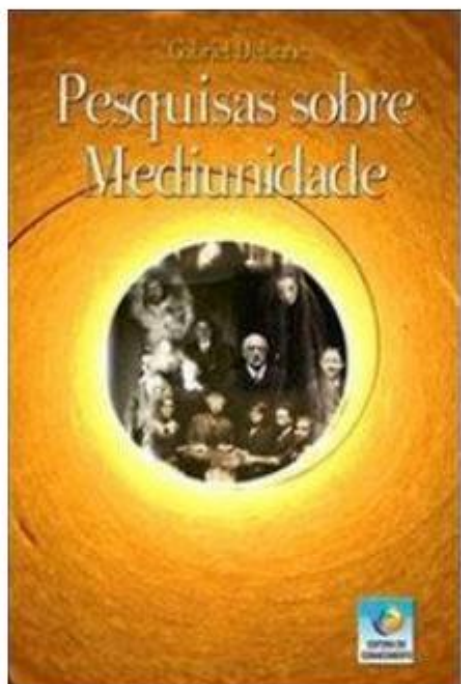


Ernesto Bozzano  
(1862-1943)





Léon Denis  
(1846-1927)



Gabriel Dalanne  
(1857-1926)

## Fenômenos mediúnicos segundo Alexandre Aksakof

Fenômenos  
Mediúnicos

Espíritos  
desencarnados

Espiritismo

Personismo: nos limites da esfera  
corpórea do médium

Espíritos  
encarnados

Animismo: fora dos limites da  
esfera corpórea do médium

## Fenômenos mediúnicos segundo Alexandre Aksakof

Espíritos  
encarnados

Personismo: nos limites da esfera corpórea do médium:

(A mesa falante, a escrita e a palavra inconsciente)

Animismo: fora dos limites da esfera corpórea do médium:

(transmissão do pensamento, telepatia, telecinesia, movimentos de objetos sem contacto, materialização)

“Para maior brevidade, proponho designar pela palavra animismo todos os fenômenos intelectuais e físicos que deixam supor uma atividade extracorpórea ou a distância do organismo humano, e mais especialmente todos os fenômenos mediúnicos que podem ser explicados por uma ação que o homem vivo exerce além dos limites do corpo.”

(ALEXANDRE AKASAKOF, *Animismo e Espiritismo*, vol. 2)

Os fenômenos do animismo (ação extracorpórea do homem vivo) dividem-se em quatro grupos:

1° – comportando efeitos psíquicos (fenômenos de telepatia – impressões transmitidas à distância).

2° - comportando efeitos físicos (fenômenos telecinéticos – transmissão de movimento à distância)

3° – sob forma de aparecimento de sua imagem (fenômenos telefônicos – aparecimento de duplos)

4° – manifestando sob forma de aparecimento de sua imagem com certos atributos de corporeidade (fenômenos teleplástico – formação de corpos materializados) (ALEXANDRE AKSAKOF. *Animismo e Espiritismo*, vol. 2)

Therezinha Oliveira, na obra *Estudos Sobre Mediunidade*, explica:

“Exemplos de fenômenos anímicos:

1) **Telepatia** (transmissão/recepção de pensamento à distância);

2) **Clarividência e clariaudiência** (visão e audição sem o concurso dos olhos ou ouvidos, mesmo à distância e através de corpos opacos);

3) **Ação sobre a matéria**, à distância e sem contato aparente (como na movimentação de objetos ou modificação de substâncias);

== >

4) **Ideoplastia** (projeção de imagens e até sua 'materialização');

5) **Bicorporeidade** (quando o perispírito, em desdobramento, se torna visível e, algumas vezes, tangível).

Esses e outros fenômenos são anímicos, desde que na sua produção não intervenham outros espíritos, só o do próprio encarnado."

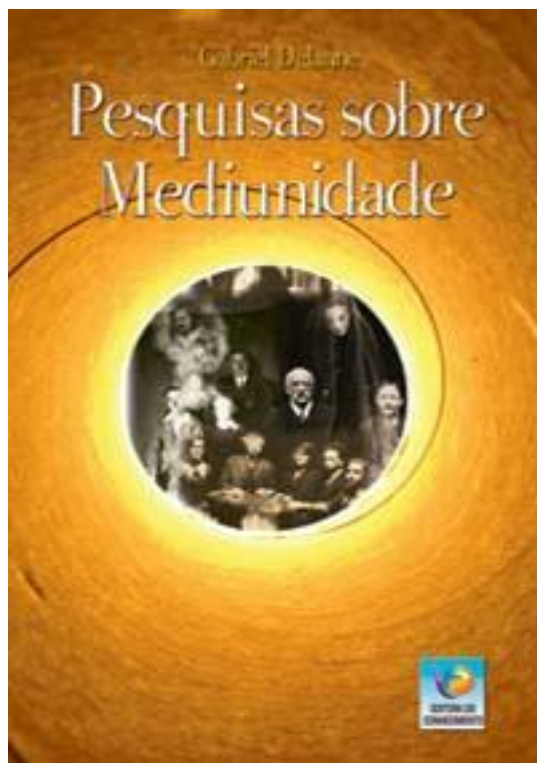
(THEREZINHA OLIVEIRA, *Estudos sobre Mediunidade*)

À indagação “Animismo ou Espiritismo, qual dos dois explica o conjunto de fatos?”, afirma Bozzano:

“Nem um, nem outro logra, separadamente, explicar o conjunto dos fenômenos supranormais. Ambos são indispensáveis a tal fim e não podem separar-se, pois que são feitos de um causa única, e esta causa é o espírito humano que, quando se manifesta, em momentos fugazes durante a encarnação, determina os fenômenos anímicos e, quando se manifesta mediunicamente, durante a existência 'desencarnada', determina os fenômenos espíritos.” (ERNESTO BOZZANO, *Animismo ou Espiritismo?*)



“[...] as duas classes de manifestações resultam de naturezas idênticas, com a diferença, puramente formal, de que, quando elas se dão por obra de um vivo, entram na órbita dos *fenômenos anímicos* propriamente ditos, e quando se verificam por obra de um defunto, entram na categoria, verdadeira e própria, dos fenômenos espíritas. [...]” (ERNESTO BOZZANO, *Animismo ou Espiritismo?*)



“[...] Mas as comunicações que não apresentam características muito nítidas de intervenção espiritual, nem por isso são desprovidas de interesse.

Que ninguém se engane quanto a isso: fazendo a sugestão mental ou a telepatia intervir na explicação dos fenômenos, talvez se reduza o campo do espiritismo, mas é para abri-lo mais ao animismo, isto é, à ação da alma fora do seu organismo físico. [...]”

(GABRIEL DELANNE, *Pesquisas sobre Mediunidade*)

“Os fenômenos devidos à exteriorização ou ação extracorpórea da alma humana foram estudados com atenção e classificados por Aksakof sob a denominação geral de *animismo*. Esse erudito observador quis estabelecer uma distinção formal entre esses fatos e as manifestações dos denominados mortos. Tal distinção, realmente, não existe; esses fatos, como veremos adiante, são sempre idênticos quer antes, quer depois da morte. [...]” (LÉON DENIS, *No Invisível*)

“[...] A alma do homem pode, exatamente como a alma desencarnada, atuar sobre médiuns, ditar comunicações, avisos, tanto por escrito como por meio de mesinhas, provocar deslocamentos de objetos materiais, aparecer a grande distância de seu próprio corpo e impressionar chapas fotográficas.

Allan Kardec consagrou um capítulo inteiro de “O Livro dos Médiuns” [VII] aos estudos das aparições de vivos. Esses fenômenos, pois, não eram ignorados pelos espíritas, como se tem pretendido, e Aksakof, em “Animismo e Espiritismo”, apenas confirmou o que muito antes dele já havia sido reconhecido.” (LÉON DENIS, *No Invisível*)

“O pensamento do Espírito agente é uno em seu princípio de emissão, mas varia em suas manifestações, segundo o estado mais ou menos perfeito dos instrumentos que emprega. **Cada médium marca com o cunho de sua personalidade a inspiração que lhe vem de Mais Alto.** Quanto mais cultivado e espiritualizado é o intelecto do '*sujet*', tanto mais comprimidos são nele os instintos materiais e com tanto mais pureza e fidelidade será transmitido o pensamento superior.” (LÉON DENIS, *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*)

# **Animismo na atualidade (por Espíritos e escritores)**



**André Luiz**

**XXIII  
ANIMISMO**

“MEDIUNIDADE E ANIMISMO – Alinhando apontamentos sobre a mediunidade, não será lícito esquecer algumas considerações em torno do animismo ou conjunto dos fenômenos psíquicos produzidos com a cooperação consciente ou inconsciente dos médiuns em ação.

Temos aqui muitas ocorrências que podem reponter nos fenômenos mediúnicos de efeitos físicos ou de efeitos intelectuais, com a própria Inteligência encarnada comandando manifestações ou delas participando com diligência, [...]” (CHICO XAVIER, *Mecanismos da Mediunidade*)



“Muitas vezes, conforme as circunstâncias, qual ocorre no fenômeno hipnótico isolado, pode cair a mente nos estados anômalos de sentido inferior, dominada por forças retrógradas que a imobilizam, temporariamente, em atitudes estranhas ou indesejáveis.

Nesse aspecto, surpreendemos multiformes **processos de obsessão**, nos quais Inteligências desencarnadas de grande poder senho-reiam vítimas inabilitadas à defensiva, **detendo-as, por tempo indeterminado, em certos tipos de recordação**, segundo as dívidas cármicas a que se acham presas.

Frequentemente, pessoas encarnadas, nessa modalidade de provação regeneradora, são encontráveis nas reuniões mediúnicas, mergulhadas nos mais complexos estados emotivos, **quais se personificassem entidades outras,** quando, na realidade exprimem a si mesmas, a emergirem da subconsciência nos trajes mentais em que se externavam noutras épocas, sob fascínio constante dos desencarnados que as subjugam." (CHICO XAVIER, *Mecanismos da Mediunidade*)



# Projeto Manoel Philomeno

## Animismo

“Como a Doutrina Espírita explica a interferência anímica no fenômeno mediúnicos?”

*[...] vale citar as fixações mentais, os conflitos e os hábitos psicológicos do sensitivo, que ressumam do seu inconsciente e, durante o transe, assumem com vigor os controles da faculdade mediúnica, dando origem às ocorrências anímicas. (MANOEL PHILOMENO, *Qualidade da Prática Mediúnica*)*

“Cite alguns fatores estimuladores do animismo e como erradicá-lo.

*O cultivo de ideias desordenadas, as aspirações mal contidas, desequilibram, promovendo falsas informações.*

*Os desbordos da imaginação geram impressões, produzem ideias que fazem supor procederem de intercâmbio mediúnico...*

*Além desses, a inspiração de Entidades levinas coopera com eficiência para os exageros, as distonias.”* (MANOEL PHILOMENO, *Qualidade da Prática Mediúnica*)

Desbordo: em grande quantidade, em abundância. (HOUAISS)

“Que pode fazer o médium para diminuir gradualmente as cores anímicas das suas passividades?

*Indispensável muito cuidado, exame contínuo dos problemas íntimos e acendrado zelo pelas letras espíritas, a fim de discernir com acerto e atuar com segurança.*

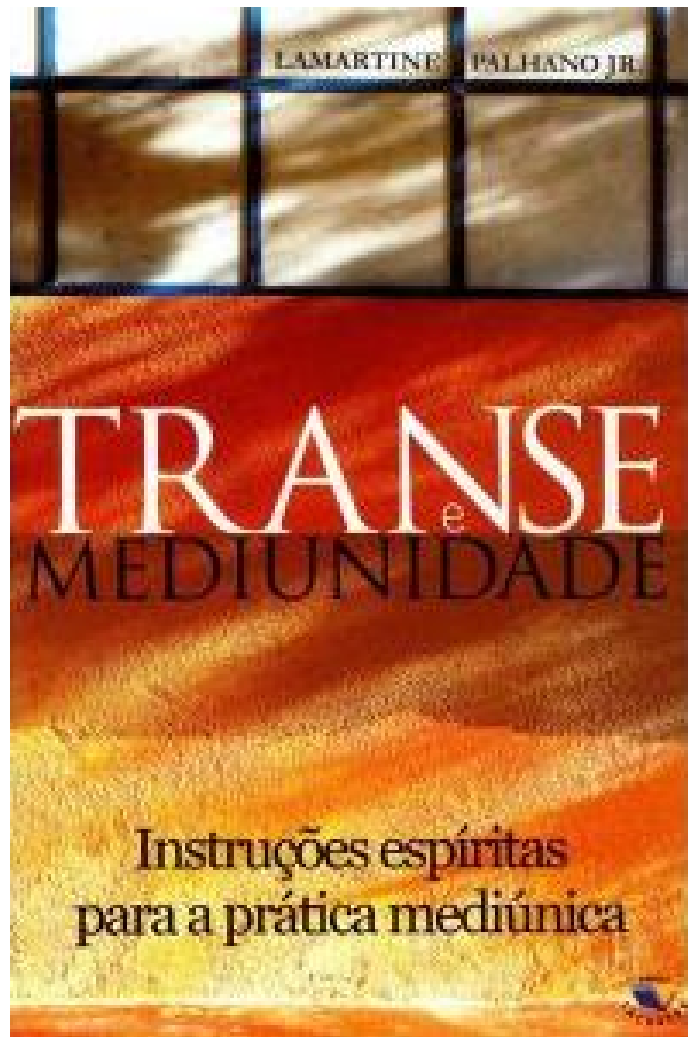
*Nem tudo que ocorre na esfera mental significa fenômeno mediúnico.*

*Se não deves recear em excesso o animismo, não convém descuidar cuidados.*

==>

Problemas intrincados da personalidade surgem como expressões mediúnicas a cada instante e se exteriorizam, produzindo lamentáveis desequilíbrios.

*Distonias psíquicas exalam miasmas morbíficos que produzem imagens perturbadoras no campo mental e se externam em descontrole."* (MANOEL PHILOMENO, *Qualidade da Prática Mediúnica*)



**Lamartine Palhano Jr**

**Capítulo III  
Animismo**



“Por definição, os fenômenos espíritas são de duas naturezas: *anímicos* e *mediúnicos*. Nos primeiros é o espírito encarnado, em estado de transe, que produz os fenômenos espíritas; nos mediúnicos, há um intercâmbio espiritual, e os espíritos produzem os fenômenos por meio dos médiuns, utilizando-se de suas energias psíquicas e possibilidade de transe. [...]” (LAMARTINE PALHANO JR, *Transe e Mediunidade*)

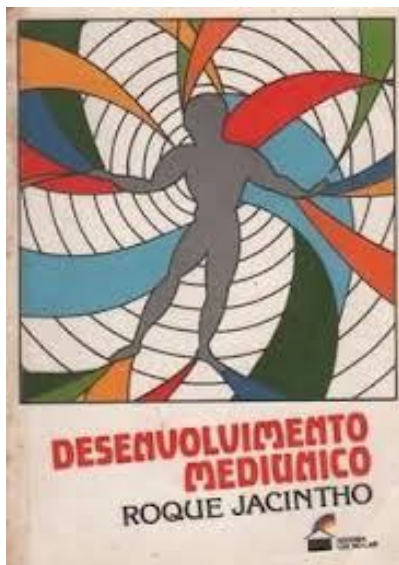
“[...] esses fenômenos anímicos podem ser produzidos também em estado de lucidez ou de vigília, não apenas nos estados 'inconscientes', como afirmou Aksakof, visto que ele observou esses fatos apenas nos médiuns em estágios de transe profundo ou sonambúlico (inconsciente). A lógica da observação científica diz claramente que, em estado de emancipação, a alma do homem assume todo os atributos do espírito (veja pergunta 490 de O livro dos espíritos).” (LAMARTINE PALHANO JR, *Transe e Mediunidade*)

“É possível, assim, definir aqui que o animismo foi um neologismo para significar que a alma do médium pode comunicar-se como a de qualquer outro, pois, quando possui certo grau de liberdade, recobra suas qualidades de espírito. Na prática espírita trata-se de um estado de transe, no qual quem opera, produzindo fenômenos psíquicos e mesmo de efeitos físicos, é o espírito do próprio encarnado e não um espírito desencarnado, pois neste caso seria mediunismo e não animismo.

==>

Desde que há dissociação psíquica e o espírito de uma pessoa emancipa-se, ainda que seja parcialmente, ele pode produzir os mesmos fenômenos produzidos pelos espíritos que se comunicam através dos médiuns."

(LAMARTINE PALHANO JR, *Transe e Mediunidade*)



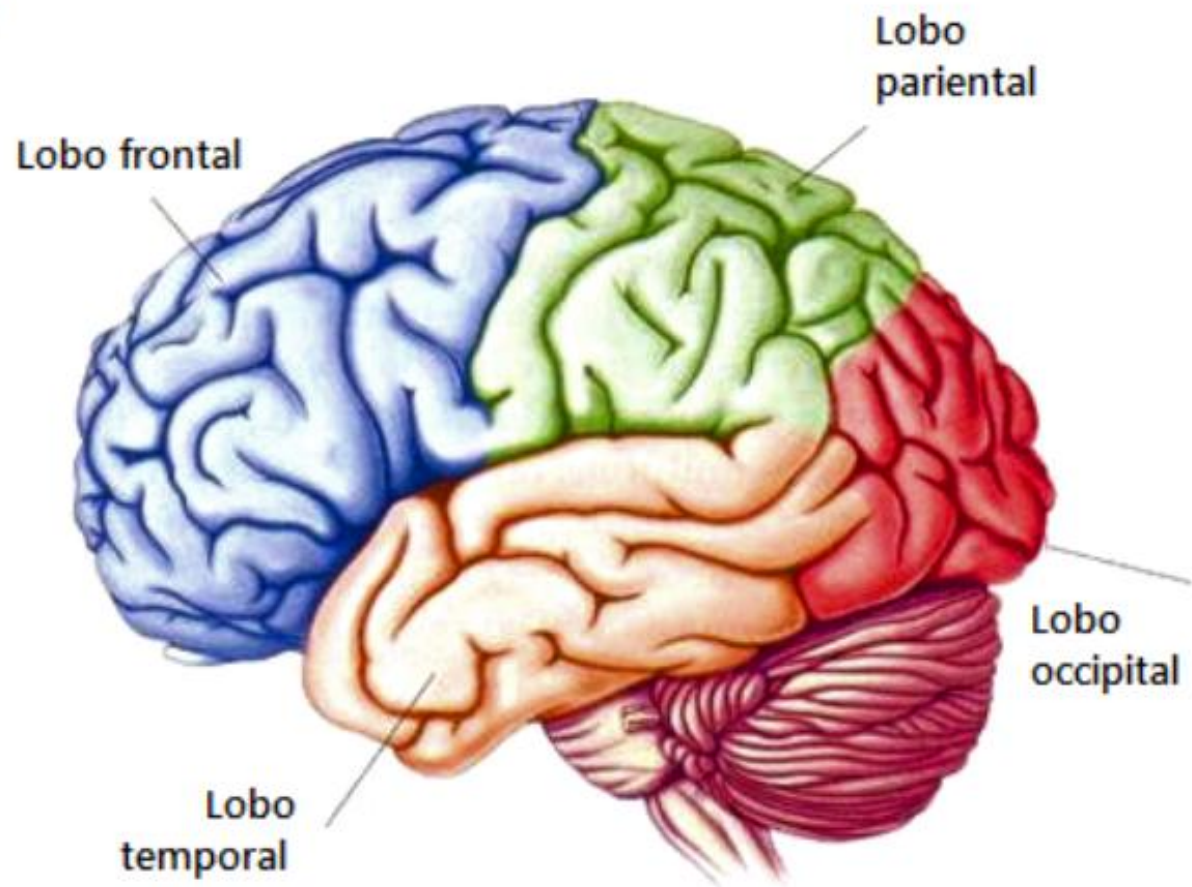
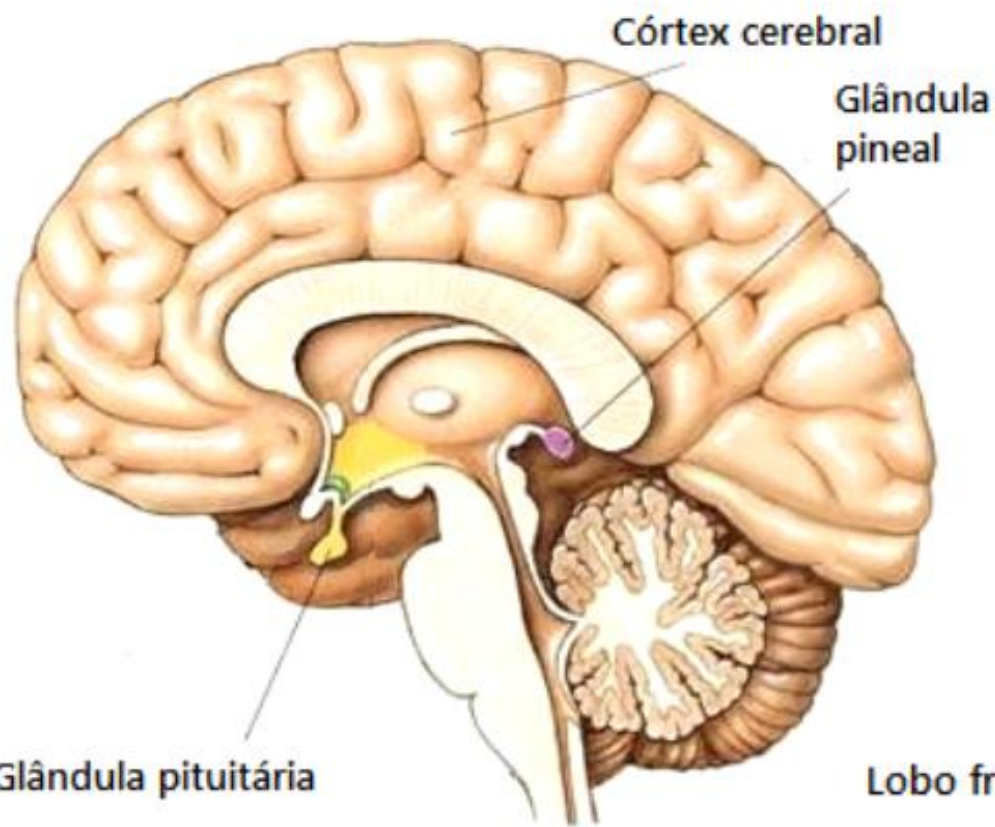
“O fenômeno anímico existe. Não é tão comum, quanto se julga *a priori*, mas há circunstâncias várias, quase todas organizadas pela Espiritualidade, em que os médiuns se desprendem de seu corpo físico e alcançam uma visão mais integrada de sua própria personalidade ou, menos raro, **reentram na posse transitória de sua bagagem cultural anterior, e transmitem uma mensagem** aos círculos de estudos do Espiritismo-cristão.” (ROQUE JACINTHO, *Desenvolvimento Mediúnico*)



“Nos processos de regressões, de múltiplas procedências, a alma do encarnado se expressa, chora suas angustias, deplora suas mágoas guardadas na intimidade, ou apresenta suas virtudes e conquistas, suas grandezas, também guardadas no íntimo. **Esse fenômeno**

**no em que o próprio Espírito do médium se expressa, com qualquer teor, nós o chamaremos de 'anímico', conforme Allan Kardec, em O Livro dos Médiuns. [...].” (RAUL TEIXEIRA, *Diretrizes de Segurança*).**

# **Explicações Neurofisiológicas e Mecanismos dos Fenômenos.**



## Explicação neurofisiológica



“Grosseiramente, diríamos que o cérebro humano possui duas partes distintas no que se refere à sua atuação durante o fenômeno mediúnico. A primeira delas é o subcórtex representado pela substância branca existente no interior do cérebro, e a segunda é o córtex, representado pela substância cinzenta, que envolve a anterior formando uma membrana de alguns milímetros de espessura. No córtex existem por sua vez, duas partes bem configuradas, a anterior, conhecida como lobos frontais e uma outra que compreende todo córtex restante. São chamadas respectivamente córtex frontal e córtex extrafrontal.

Através do estudo de várias questões – ausência de diferenciação cortical nas crianças, psicocirurgias, evolução do cérebro dos animais, etc. – os cientistas chegaram à conclusão que o subcórtex e duas partes do córtex desempenham tarefas definidas e específicas no mecanismo da estruturação mental.

==>

Em síntese, eis, segundo Pavlov, os aspectos básicos de nossa estrutura mental:

Atividade subcortical, representada pelos reflexos incondicionados, inatos (atividades fisiológicas, instintos, emoções).

Atividade cortical, que corresponde aos reflexos condicionados ou adquiridos e desenvolve-se em dois sistemas:

[...]

==>

Em outras palavras, ainda de uma forma um tanto genérica, poderíamos admitir, sob o ponto de vista reencarnacionista, que ao subcortex corresponde o arquivo de nossas existências pretéritas e ao córtex, em particular ao extrafrontal, corresponde o arquivo da presente existência. O fato de as crianças serem descorticadas, parece vir a favor de tal hipótese, pois desta forma, o cérebro perispiritual teria plasmado durante a gestação, apenas o subcortex, retratando nele somente a parte de seu acervo que se torna necessária ao espírito durante esta última existência." (UEM – *Curso Básico sobre mediunidade*)



**Em nosso cérebro perispiritual estão gravadas as informações relativas às nossas existências progressas**



**Em nosso cérebro perispiritual estão gravadas as informações relativas às nossas existências pregressas**



**Quando encarnamos o cérebro físico reduz nossas impressões espirituais**



**Em nosso cérebro perispiritual estão gravadas as informações relativas às nossas existências pregressas**



**Quando encarnamos o cérebro físico reduz nossas impressões espirituais**



**O passado não deixou de existir e nem o esquecemos ele está obstruído pela densidade do corpo terrestre**



**Em nosso cérebro perispiritual estão gravadas as informações relativas às nossas existências pregressas**



**Quando encarnamos o cérebro físico reduz nossas impressões espirituais**



**O passado não deixou de existir e nem o esquecemos ele está obstruído pela densidade do corpo terrestre**



**Em determinadas situações ou momentos de desprendimento perispiritual temos acesso ao que está arquivado na mente perispiritual**



Erasto e Timóteo, em *O Livro dos Médiuns*:

“[...] quando encontramos em um médium o cérebro repleto de conhecimentos adquiridos na sua vida atual e o seu Espírito rico de conhecimentos latentes, obtidos em vidas anteriores, suscetíveis de nos facilitarem as comunicações, preferimos nos servir dele, porque com ele o fenômeno da comunicação se nos torna muito mais fácil do que com um médium de inteligência limitada e de escassos conhecimentos adquiridos anteriormente. [...].

==>

“[...] Nesse caso, encontramos no cérebro do médium os elementos próprios a dar ao nosso pensamento a vestidura da palavra que lhe corresponda e isto quer o médium seja intuitivo, quer semimecânico, ou inteiramente mecânico. Essa a razão por que, seja qual for a diversidade dos Espíritos que se comunicam com um médium, os ditados que este obtém, embora procedam de Espíritos diferentes, trazem, quanto à forma e ao colorido, o cunho que lhe é pessoal. [...]” (Erasto e Timóteo, *LM*, cap. XIX, item 225)



## Mecanismos do fenômeno

“Conjugando-se a classificação de Aksakof com a hipótese neurofisiológica aventadano item anterior teríamos:

Os fenômenos mediúnicos personínicos ocorrem quando são feitas consultas ao córtex, ou seja, ao arquivo da existência presente. Nesta ocasião são trazidos até à mesa mediúnicos fatos pertencentes à última encarnação do próprio médium.

==>

Os fenômenos mediúnicos anímicos ocorrem quando a parte consultada é o subcórtex ou o que equivale a dizer, o arquivo das existências pretéritas. Os acontecimentos que desta feita são lembrados pertencem ainda ao Espírito do médium, apenas acontecerem em vidas anteriores.

Os fenômenos mediúnicos espirituais ocorrem, só quando existe uma causa extramediúnica, ou seja, alheia ao médium. Nesta hipótese, haveria não só a consulta aos arquivos do próprio espírito do médium, mas também, a participação, direta ou não, de outros Espíritos.

Neste ponto vale lembrar que é básico dentro do Espiritismo, que o fenômeno espiritual não ocorre isoladamente. Há sempre uma maior ou menor interferência do próprio médium, o que equivale a dizer, ocorrem concomitantemente fenômenos mediúnicos pessoais e anímicos. As vantagens e os inconvenientes deste fato serão examinados mais adiante." (UEM, *Curso Básico sobre Mediunidade*)

# MECANISMOS DA MEDIUNIDADE

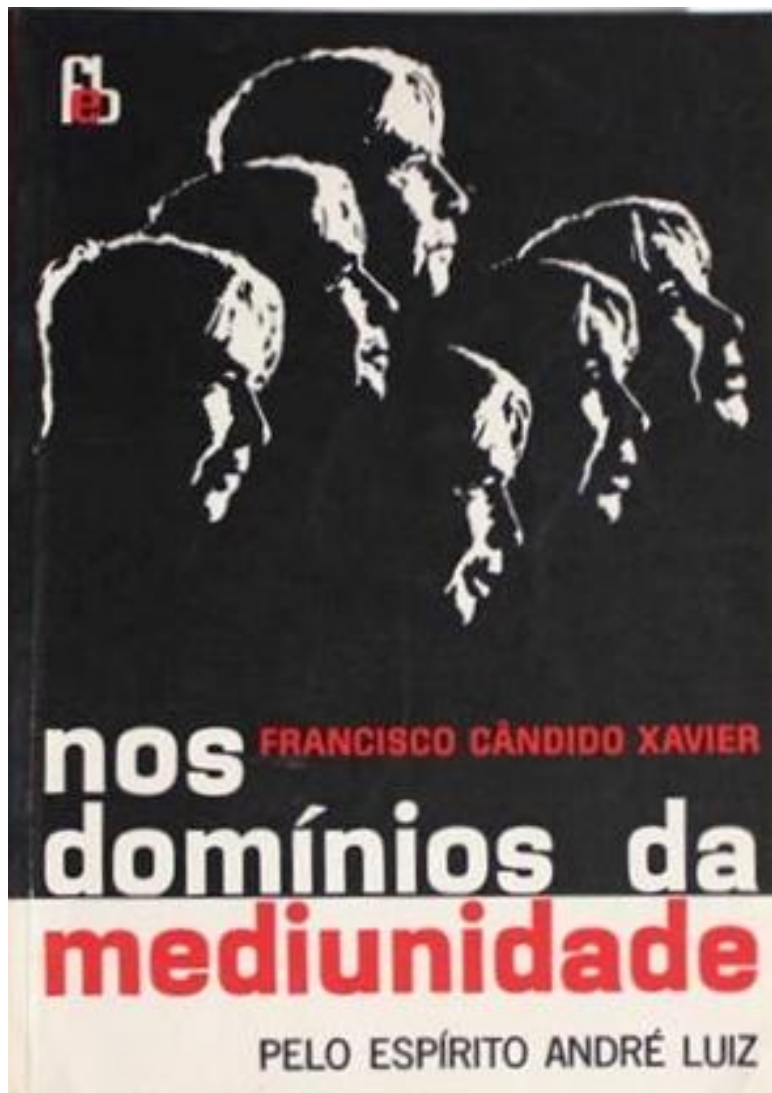
O perispírito do médium se expande

O Espírito transmite sua vontade ao médium

O perispírito do Espírito comunicante também se expande

Uma atmosfera fluidico-perispiritual comum é formada





22  
Emersão do passado



“Perplexos, Hilário e eu lançamos um olhar indagador ao Assistente, que nos percebeu a estranheza, porquanto a enferma, sem a presença da mulher invisível que parecia personificar, prosseguia em aflitiva posição de sofrimento.

– Não vejo a entidade de quem a nossa irmã se faz intérprete – alegou Hilário, curioso.

[...]

==>

Áulus [...] explicou:

– Estamos diante do passado de nossa companheira. A mágoa e o azedume, tanto quanto a personalidade supostamente exótica de que dá testemunho, **tudo procede dela mesma...** Ante a aproximação de antigo desafeito, que ainda a persegue de nosso plano, **revive a experiência dolorosa que lhe ocorreu, em cidade do Velho Mundo, no século passado,** e entra em seguida a padecer insopitável melancolia.

Sorrindo, paternal, considerou:

== >

– Sem dúvida, em tais momentos, **é alguém que volta do pretérito a comunicar-se com o presente**, porque ao influxo das recordações penosas de que se vê assaltada, centraliza todos os seus recursos mnemônicos tão-somente no ponto nevrálgico em que viciou o pensamento. [...].

Analisei-a, com atenção, e concluí:

– **Mediunicamente falando, vemos aqui um processo de autêntico animismo.** Nossa amiga supõe encarnar uma personalidade diferente, quando apenas exterioriza o mundo de si mesma... (CHICO XAVIER, *Nos Domínios da Mediunidade*)

# Mistificação

“Quando um médium qualquer passa a saber do seu animismo, deve impor-se regras disciplinares, seja por meio de mais sério estudo da Doutrina Espírita, seja por meio de maiores cuidados em estudar-se, em compreender-se melhor. No caso de, ao invés de tomar providências, ele passa a não ver nada demais na situação, chegando mesmo a tirar proveito dela, usando a comunicação para 'dar recados enviesados' a alguma pessoa, então, sai da condição de simples médium com tendências anímicas para um médium mistificador.

== >

Nessa área, podemos deparar formas gerais de engodo, de abuso da credulidade ou de mistificação:

- *Mistificação do médium*: quando o encarnado simula uma comunicação e teatraliza, a fim de tirar proveito determinado ou proveitos variados com isso. É algo lamentável pela demonstração de desrespeito, pela profanação, pela usurpação de nomes, às vezes muito respeitáveis.

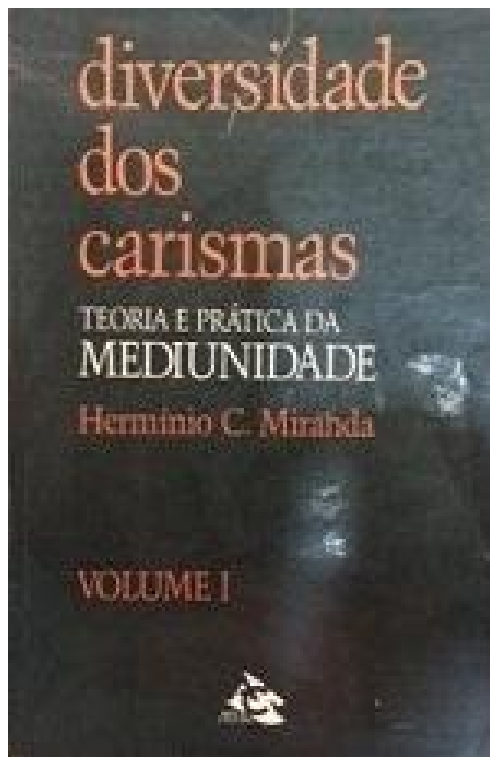
==>

- *Mistificação do desencarnado*: quando, embora o médium esteja 'filtrando' devidamente a mensagem, o comunicante desencarnado blefa, quase sempre fazendo-se passar por quem não é, ou fazendo falsas revelações ou falseadas instruções, igualmente com objetivos escusos.

Em *O Livro dos Médiuns* encontramos que constituem as mistificações os mais desagradáveis escolhos da prática espírita. (LM, cap. XXVII, item 303)." (RAUL TEIXEIRA, *Desafios da mediunidade*)

**Necessidade de orientação  
segura a benefício do tarefeiro**





“[...] mediunidade e animismo são fenômenos conjugados e complementares. Isso porque os espíritos desencarnados produzem fenômenos, utilizando-se de recursos anímicos do médium. Ou, para dizer as coisas de outra maneira: o fenômeno resulta de uma ação conjugada entre dois espíritos - um encarnado e outro desencarnado.” (HERMÍNIO C. MIRANDA, *Diversidade dos Carismas*)

“Em paralelo com fenômenos de natureza anímica produzidos pelo espírito encarnado, há fenômenos espíritas gerados por seres humanos temporariamente desprovidos de corpos físicos, ou seja, desencarnados.

Essa é a realidade. E uma não exclui a outra, ao contrário, complementam-se e se explicam mutuamente.

Na verdade a questão do animismo foi de tal maneira inflada, além de suas proporções, que acabou transformando-se em verdadeiro fantasma, uma assombração para espíritas desprevenidos ou desatentos. ==>

Muitos são os dirigentes que condenam sumariamente o médium, pregando-lhe o rótulo de fraude, ante a mais leve suspeita de estar produzindo fenômeno anímico e não espírita. Creio oportuno enfatizar aqui que em verdade não há fenômeno espírita puro, de vez que a manifestação de seres desencarnados, em nosso contexto terreno, precisa do médium encarnado, ou seja, precisa do veículo das faculdades da alma (espírito encarnado) e, portanto, anímicas." (HERMÍNIO C. MIRANDA, *Diversidade dos Carismas*)

**“É o animismo, em si mesmo, um fator preocupante na prática da mediunidade?**

O animismo não é um crime em si mesmo, quando considerada a sua presença no fenômeno mediúnico. É importante, contudo, que o médium não se permita acomodação ao terciência ou consciência da influência anímica no seu trabalho. Deverá atirar-se ao estudo de si mesmo, de suas tendências, seus hábitos ou vícios psicológicos, esforçando-se por atenuar as suas imposições mentais sobre as comunicações que venha a dar.

==>

Quando se trata de fenômeno mediúnico, o que se quer é conhecer o pensamento do desencarnado comunicante, e não o do médium que lhe serve de veículo. Daí ser desprestigiada, inoportuna e, muitas vezes, perturbadora a ação anímica, devendo-se trabalhar por minorar a sua influência." (RAUL TEIXEIRA, *Desafios da Mediunidade*, espírito Camilo)

“Certamente ocorrem manifestações de animismo puro, ou seja, comunicações e fenômenos produzidos pelo espírito do médium sem nenhum componente espiritual estranho, sem a participação de outro espírito, encarnado ou desencarnado. Nem isso, porém, constitui motivo para condenação sumária ao médium e, sim, objeto de exame e análise competente e serena, com a finalidade de apurar o sentido do fenômeno, seu porquê, suas causas e conseqüências.” (HERMÍNIO C. MIRANDA, *Diversidade dos Carismas*)

## Referências bibliográficas:

- AKSAKOF, A. *Animismo e Espiritismo*, vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: FEB, 2002.
- BOZZANO, E. *Animismo ou Espiritismo?* Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- OLIVEIRA, T. *Curso de Estudos sobre Mediunidade (CEAK)*: Capivari, SP: EME, 1996.
- DENIS, L. *No Invisível*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- DENIS, L. *O problema do Ser, do Destino e da Dor*. Rio de Janeiro: FEB, 1989.
- FRANCO, D. e TEIXEIRA, R. *Diretrizes de Segurança*. Niterói: Editora Fráter, 1990.
- KARDEC, A. *Instrução prática sobre as manifestações*. Rio de Janeiro: FEB, arquivo PDF, s/d.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *Obras Póstumas*. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1859*. Araras, SP: IDE, 1993.
- JACINTHO, R. *Desenvolvimento Mediúnico*. São Paulo: Ed. Luz no Lar, 1989.
- MIRANDA, H. C. *Diversidade dos Carismas*, vol. 1. Niterói: Arte e Cultura, 1991.
- NOBRE, M. *Lições de Sabedoria*. São Paulo; Ed. Jornalista Fé, 1997.
- PALHANO JR, L. *Transe e Mediunidade*. São Paulo: Lachâtre, 2007.
- PROJETO MANOEL PHILOMENO DE MIRANDA. *Qualidade na Prática Mediúnica*. Salvador, BA: LEAL, 2000.
- XAVIER, F. C. *Mecanismos da Mediunidade*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.
- XAVIER, F. C. *Nos Domínios da Mediunidade*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

**Capa:**

<http://storage0.dms.mpinteractiv.ro/media/401/321/5387/15425940/1/mintea.jpg>

**Chico Xavier:** <https://dialogos.files.wordpress.com/2010/03/chicoxavier-caricatura.jpg?w=500>

**Emancipação da alma:** <http://www.centrodeestudos.org/portal/wp-content/uploads/2013/03/desdobramento.jpg>

**Aksakof:**

[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/3f/Alexandr\\_Aksakov.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/3f/Alexandr_Aksakov.jpg)

**Bozzano:** <https://fazzolettodicleopatra.files.wordpress.com/2012/08/ernesto-bozzano-1.jpg?w=490>

**Denis:** <https://pbs.twimg.com/media/CCfvSOGXIAAqua2.jpg>

**Delanne:** [http://www.trabalhadorespirita.com.br/jpg/gabriel\\_delanne.jpg](http://www.trabalhadorespirita.com.br/jpg/gabriel_delanne.jpg)

**Influência intelectual:** <http://pt.slideshare.net/hamletcrs/animismo-707809>

**Cérebro humano:** *Revista Cristã de Espiritismo*, ed. 144, São Paulo: Editora Vivência, 2016, p. 48-49.

**Níveis consciência:** <http://pt.slideshare.net/anaclaudialeal/animismo-e-mediunidade>

**Pensar:** <http://mensagens.culturamix.com/blog/wp-content/gallery/citacoes-sobre-o-pensamento-2/Citacoes-Sobre-o-Pensamento-5.jpg>

**Mecanismo:** <http://slideplayer.com.br/slide/3684345/#.VzcdqRgN5-Q.gmail>



**Site**

**[www.paulosnetos.net](http://www.paulosnetos.net)**

**Email:**

**[paulosnetos@gmail.com](mailto:paulosnetos@gmail.com)**